

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Licenciatura em Artes Plásticas Pintura e Intermédia	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	--	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Pintura III	2º	2º Sem	10	270	T:15; P: 90; OT:15

DOCENTES	Ana Rita Vieira
-----------------	-----------------

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

A unidade curricular Pintura III, do 2º ano, estando no meio do percurso iniciado pelos/as alunos/as no ano precedente, visa consolidar e aprofundar a aquisição de conhecimentos sobre os meios e técnicas de produção artística, assim como o desenvolvimento das capacidades individuais para promover pesquisa e reflexão teórico-práticas no âmbito das Artes Plásticas.

Pretende-se que os alunos desenvolvam uma linguagem própria explorando técnicas diversas para dar resposta ao referente de trabalho proposto, que constitui um estímulo para eles aprenderem como explorar uma temática de trabalho.

A práxis artística cruza linguagens específicas dos diferentes campos do conhecimento e do saber fazer. Esse cruzamento remete a atividade artística para uma problematização das imagens, das suas realidades formais e implicações conceptuais. Pretende-se que os alunos saibam convocar para o desenvolvimento das suas obras essa dimensão interdisciplinar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A Unidade Curricular Pintura III promove o conhecimento do contexto de produção artística contemporâneo de obras de artistas relevantes nesta área de conhecimento.

A escolha e apresentação de obras e artistas a analisar está centrada no âmbito do referente de trabalho que os alunos têm que desenvolver - a relação da pintura com o tempo: passado, presente e futuro. Além disso, essa escolha visa dar resposta aos percursos individuais que os alunos começaram a encontrar e definir no semestre anterior.

O processo de investigação será contínuo.

Propõe-se a concretização de um corpo de trabalhos nos quais os alunos consolidem conhecimentos que possam ampliar a sua capacidade de resposta e de formulação de abordagens individuais face ao referente de trabalho proposto.

Pretende-se promover a consolidação da fundamentação teórica dos trabalhos realizados em termos formais, processuais, técnicos e teóricos, visando clarificar que a escolha de *medium*, suporte e formato a usar são partes integrantes da materialização do trabalho.

BIBLIOGRAFIA

- AAVV, *Vitamin P – New Perspectives in Painting*. Phaidon Press Limited, London, 2006.
- ALBERS, Josef, *The Interaction of Color*. Yale University Press, New Haven and London, 1963.
- ALMEIDA, Bernardo Pinto de, *O Plano da Imagem*. Assírio & Alvim, Lisboa, 1996.
- ARNHEIM, Rudolf, *Art and Visual Perception. A Psychology of the Creative Eye – The New Version*. University of California Press, Berkeley and Los Angeles, 1974.
- ARNHEIM, Rudolf, *O Poder do Centro: Um estudo da Composição nas Artes Visuais*. Ed. 70, Lisboa, 1990.
- BELL, Julian, *What is Painting?*. Thames & Hudson, London, 1999.
- BENJAMIN, Walter, *Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política*. Relógio d' Água, Lisboa, 1992.
- BOURRIAUD, Nicolas, *Esthétique Relationnelle*. Lês Presses du Réel, Col. Documenta sur l'art, Paris, 1999.
- BUCHLOH, Benjamin H. D., *Allégorie et Montage*. (trad. francesa), in Buchloh, *Essais Historiques II - Art Contemporain*, Art Édition, Villeurbanne/Lyon, 1992.
- BRUN, Jean, *A mão e o espírito*. Edições 70, Col. Bibliot. de Filosofia Contemporânea, n.º 14, Lisboa, 1991.
- CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*. Editorial Presença, Col. Dimensões, Lisboa, 1986.
- CALABRESE, Omar, *Como se Lê uma Obra de Arte*. Ed. 70, Col. Arte e Comunicação, Lisboa, 1997.
- DUCHAMP, Marcel, *Engenheiro do Tempo Perdido*. Edição Assírio e Alvim, Lisboa, 1990.
- DURAND, Gilbert, *A Imaginação Simbólica*. Edições 70, Lisboa, 1993.
- FOSTER, Hall, *The Return of the Real, The Avant-Garde at the End of the Century*. MIT Press, Massachusetts, London, 1996.
- FOUCAULT, Michel, *Isto não é um cachimbo*. Paz e Terra, São Paulo, 1988.
- HARRISON, Charles (ed.), *Art in Theory 1900-1990, an Anthology of Changing Ideas*. Blackwell, Oxford UK & Cambridge USA, 1997.
- HEIDEGGER, Martin, *A Origem da Obra de Arte*. Edições 70, Lisboa, 1992.
- KANDINSKY, Wassily, *Ponto, Linha, Plano*. Ed. 70, Lisboa, 1989.

- KRAUSS, Rosalind, *The Originality of the Avant-Garde and Other Modernist Myths*. The MIT Press, 1985.
- KÜPPERS, Harald, *Atlas de los Colores*. Gustavo Gil, Barcelona, 1979.
- MAYER, Ralph, *Manual do Artista*. Martins Fontes, São Paulo, 1999.
- MEINHARDT, Johannes, *Pintura – Abstracção Depois da Abstracção*. Col. De Arte Contemporânea, Público Serralves, 05, Lisboa, 2005.
- MERLEAU-PONTY, M., *Fenomenologia da Percepção*. Martins Fontes, São Paulo, 2006.
- MERLEAU-PONTY, M., *O olho e o espírito*. Vega, Lisboa, 2000.
- MERLEAU-PONTY, M., *O Visível e o Invisível*. Editorial Presença, Lisboa, 2000.
- PANOFSKY, Erwin, *O Significado nas Artes Visuais*. Ed. Presença, Col. Dimensões/Série Esp., Lisboa, 1989.
- PANOFSKY, Erwin, *A Perspectiva como Forma Simbólica*. Ed. 70, Col. Arte & Comunicação, Lisboa, 1993.
- RICHTER, Gerhard, *The Daily Practice of Painting*. Thames & Hudson, London, 2002.
- SARDO, Delfim, *Pintura Redux – Desenvolvimentos da Última Década*. Col. De Arte Contemporânea, Público Serralves, 07, Lisboa, 2006.

A esta bibliografia, no decorrer das aulas, serão acrescentadas referências específicas para o acompanhamento dos projetos individuais dos alunos.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação da unidade curricular, são considerados:

- a realização de todos os trabalhos solicitados pelo docente;
- a apresentação de pesquisas e estudos preparatórios para o desenvolvimento das obras que respondem ao referente de trabalho proposto;
- o facto de cada trabalho/exercício ser coerente face ao conjunto de todos os trabalhos apresentados;
- o facto de haver evolução no desenvolvimento de diversos trabalhos

A assiduidade será um factor de importância primordial na avaliação final.

Nos exames de melhoria de nota, os alunos terão que apresentar obrigatoriamente uma nova proposta de resolução dos exercícios propostos ao longo do ano lectivo que constitua um acréscimo de trabalho significativo e um progresso relevante no trabalho do aluno.

Faltas - De acordo com o Regulamento Académico da ESTT, os alunos/as não poderão ultrapassar um terço de faltas, no total das aulas dadas. Caso esse limite seja ultrapassado o aluno/a fica imediatamente excluído por faltas. De acordo com o regulamento supra citado os alunos trabalhadores-estudantes não poderão ser excluídos por faltas, embora a calendarização das entregas dos trabalhos deva ser mantida. Em conjunto com o docente, deverá ser encontrada a melhor forma para que o acompanhamento do trabalho por parte do docente possa obter um resultado eficaz.

Ana Rita Sousa Gaspar Vieira

Ana Rita Vieira, Eq. Assist. 1º Triénio

Horas	210
Acto n.º	1
Data	11/11/2017